



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Gerência de Contabilidade e Finanças
Núcleo de Contabilidade

Despacho - IGESDF/UCAD/SUCAD/GECFI/NUCON

Brasília-DF, 26 de janeiro de 2022.

Em resposta ao documento (76804318) para análise da habilitação de Qualificação Econômico-Financeira onde aponta a empresa Sistema de Emergência Móvel de Brasília LTDA, CNPJ 37.142.932/0001-89 classificada para atender a respectiva demanda, procedemos a referida análise como descrito abaixo:

- **Indicadores de liquidez**

O termo está relacionado com a capacidade de um ativo ser transformado em dinheiro, sem perder o seu valor. Por isso, dizemos que quanto mais alta for a liquidez, mais facilidade você vai ter de vender e converter em dinheiro.

No mundo empresarial, os ativos são usados para manter a resistência de uma empresa, além de criar ou manter uma proteção patrimonial. Quando falamos de investimentos, por outro lado, os ativos são ações ou títulos públicos.

Dessa forma, podemos relacionar os indicadores de liquidez com **índices financeiros utilizados para analisar como está a situação financeira de uma empresa**, isto é, os seus créditos e a capacidade monetária para cumprir com as obrigações.

Isto posto apresentamos os índices abaixo:

1. Liquidez corrente

A liquidez corrente também é chamada de liquidez comum; diz respeito à empresa a capacidade de arcar com os seus compromissos de **curto prazo** (ou seja, dentro dos próximos 12 meses).

Esse indicador é o que representa a saúde do caixa, afinal, é ele que compreende a maioria dos pagamentos do negócio.

Como calcular a liquidez corrente:

Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante

Os ativos circulantes da empresa são os de curto prazo e o passivo circulante está relacionado com os impostos, fornecedores, empréstimos, entre outros.

Por compreender a maioria dos pagamentos do negócio, é interessante que o resultado da fórmula para calcular a liquidez corrente seja **superior a 1**. Dessa forma, o estabelecimento está ciente de que tem recursos para cumprir seus compromissos ao longo do ano.

2. Liquidez Seca

A liquidez seca é similar à liquidez corrente; ambas dizem respeito às obrigações de **curto prazo**.

A diferença entre elas é que o estoque não é computado no cálculo como ativo circulante. Isso acontece porque nem sempre o estoque representa um ativo que está diretamente atrelado ao patrimônio da empresa.

Por isso, a liquidez seca informa o valor real da liquidez do ativo circulante, independente se um bem do estoque foi utilizado ou vendido. É por isso que o **valor da liquidez seca sempre fica inferior ou igual ao da corrente**.

Fórmula para acompanhar este índice:

$$\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}) / \text{Passivo Circulante}$$

3. Liquidez Imediata

O indicador liquidez imediata é o da natureza mais **conservadora**. Este indicador indica os montantes que podem ser imediatamente transformados em dinheiro para a empresa como o caixa, as contas bancárias, investimentos a curto prazo, entre outros.

A liquidez imediata representa a capacidade da empresa de lidar com situações **emergenciais financeiras**, por estar relacionada com prazos curtíssimos (em até 90 dias). Em outras palavras, possuir uma boa liquidez imediata significa que o seu negócio está preparado para conduzir imprevistos financeiros da melhor forma possível.

A forma a ser aplicada é:

$$\text{Liquidez Imediata} = \text{Ativos Disponíveis Imediatamente} / \text{Passivo Circulante}$$

4. Liquidez Geral

O indicador de liquidez geral é que está relacionado com todos os ativos da empresa, incluindo os de longo prazo (acima de 1 ano).

A partir da aplicação contínua deste indicador, a empresa poderá definir se nos exercícios passados a empresa esteve diminuindo ou aumentando a sua liquidez — traçando, então, planos para financiamento de futuros projetos.

O cálculo abrange os ativos e os passivos da empresa:

$$\text{Liquidez Geral} = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Não Circulante})$$

- **Níveis de endividamento**

O **Índice de Endividamento Geral** é um dos indicadores financeiros mais básicos utilizados na análise de endividamento da empresa. Ele determina a proporção do endividamento da empresa em comparação com o total do seu ativo. Em outras palavras, **o quanto dos ativos do negócio estão**

financiados por terceiros.

Desta forma apresentamos 02 (dois) índices como seguem:

5. Índice de Endividamento Geral

O Índice de Endividamento Geral (EG) é capaz de **medir a dimensão da dívida total de uma instituição em comparação ao seu ativo.**

A forma a ser aplicada é:

$$EG = (\text{Capital de terceiros} / \text{Ativos totais}) \times 100$$

6. Endividamento Financeiro

A relação entre o que a empresa está devendo a terceiros e o que foi investido pelos acionistas/sócios/proprietários é obtida pelo cálculo do Endividamento Financeiro (EF):

$$EF = \text{Dívida Bruta (de curto e longo prazo)} / \text{Patrimônio Líquido.}$$

Considerando as explanações acima e como base no Balanço Patrimonial, apresentado pela empresa, consoante documento (76804059), temos:

1. *Liquidez corrente= 3,70 vezes*
2. *Liquidez seca= 2,35 vezes*
3. *Liquidez imediata=0,30 vezes*
4. *Liquidez geral=0,94 vezes*
5. *Endividamento Geral=0,76 vezes*
6. *Endividamento Financeiro= 3,09 vezes.*

Com base nos resultados extraídos do Balanço Patrimonial apenso ao documento (76804059), informamos tecnicamente que os índices 1 e 2 acima, sinalizam que para cada R\$ 1,00 (um real) de dívidas, a empresa possui mais de R\$ 2,00 (dois reais) para garantir as obrigações; já os índices 4 e 5 indicam que para cada R\$ 1,00 de capital ou de ativos, a empresa tem mais de R\$ 1,00 (um real) que dê robustez e sustentação.

Neste sentido indicamos que, baseados nos demonstrativos econômico-financeiros apresentados a empresa está em convergência com o que rege as boas práticas do princípios de contabilidade aceitos.

Atenciosamente,

Débora Gomes de Sousa

Consultora NUCON

Francisco Edivan da Silva

Chefe do Núcleo de Contabilidade

De acordo,

Fabiano Batista Araújo

Gerente de Contabilidade e Finanças



Documento assinado eletronicamente por **DEBORA GOMES DE SOUSA - Matr.0000981-1, Consultor(a) III**, em 26/01/2022, às 11:20, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCO EDIVAN DA SILVA - Matr.0001010-6, Chefe do Núcleo de Contabilidade**, em 26/01/2022, às 11:24, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABIANO BATISTA ARAUJO - Matr.0000457-1, Gerente de Contabilidade e Finanças**, em 26/01/2022, às 11:52, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[verificador= 78665589 código CRC= 6A71BB04.](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)



"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SMHS - Área Especial - Quadra 101 - Brasília - DF - Bairro asa sul - CEP 70335900 - DF

35508900

04016-00131575/2021-98

Doc. SEI/GDF 78665589